

INTERVENÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NA PREVENÇÃO DA EVASÃO ESCOLAR E NO FORTALECIMENTO DO VÍNCULO FAMÍLIA–ESCOLA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Lucas de Sousa Gomes¹; Maria Joserlânia dos Santos Moreira²; Kênnia Rayane Leitão de Oliveira³; Sandra Maria Amorim da Rocha⁴.

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Brasil.

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC), Brasil.

³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC), Brasil.

⁴Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC), Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Evasão escolar. Serviço Social. Família–escola.

DOI: 10.47094/JONASC-TAEs.2026/RE/25

INTRODUÇÃO

A evasão escolar constitui uma das expressões mais complexas da questão social no contexto educacional brasileiro, refletindo desigualdades estruturais que atravessam a vida dos estudantes e suas famílias (Nascimento, 2009). Esse fenômeno não pode ser compreendido apenas a partir de fatores individuais, mas sim como resultado de múltiplas determinações sociais, econômicas, culturais e institucionais.

No contexto da Educação Profissional e Tecnológica, especialmente nos Institutos Federais, a evasão escolar se apresenta como um desafio recorrente, exigindo a atuação de equipes multiprofissionais e políticas institucionais voltadas à permanência e ao êxito dos estudantes (Brasil, 2004). Nesse cenário, o Serviço Social desempenha papel estratégico na identificação de vulnerabilidades sociais e na construção de respostas institucionais articuladas.

A atuação do assistente social no ambiente educacional, fundamentada em princípios ético-políticos da profissão, contribui para a garantia do direito à educação e para a redução das desigualdades que impactam diretamente o desempenho e a permanência escolar (Cfess, 2001).

OBJETIVO

O presente estudo discute a intervenção profissional no enfrentamento da evasão escolar, com ênfase na mediação de conflitos e no fortalecimento do vínculo entre escola e famílias.

METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza aplicada, com objetivos descritivos e explicativos. Quanto aos procedimentos metodológicos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, baseada em produções acadêmicas do Serviço Social na área da educação, além de documentos institucionais e normativos que orientam a atuação profissional.

A análise fundamenta-se em autores clássicos do Serviço Social e da educação, além de documentos do Conselho Federal de Serviço Social – CFESS e da Política Nacional de Assistência Social.

A interpretação dos dados foi realizada por meio de análise crítica e reflexiva, considerando o contexto social e institucional em que se insere a atuação do Serviço Social na educação. Não houve envolvimento de seres humanos, dispensando apreciação por comitê de ética.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A evasão escolar é um fenômeno multifacetado que se relaciona diretamente com as condições de vida dos estudantes (Nascimento, 2009). Entre os principais fatores associados, destacam-se a vulnerabilidade socioeconômica, a necessidade de inserção precoce no mercado de trabalho, dificuldades de aprendizagem, fragilidade dos vínculos familiares e ausência de suporte institucional adequado (Mito, 2009).

Nesse contexto, o Serviço Social se insere como profissão fundamental na mediação das expressões da questão social no ambiente escolar (Iamamoto, 2007). Sua atuação vai além do atendimento individual, abrangendo ações coletivas, preventivas e intersetoriais.

Entre as principais estratégias desenvolvidas, destacam-se a mediação de conflitos escolares e familiares, o acompanhamento sistemático de estudantes em situação de risco de evasão, a realização de atendimentos sociais, visitas domiciliares e articulação com a rede socioassistencial.

A mediação de conflitos, enquanto instrumento técnico-operativo do Serviço Social, possibilita a construção de espaços de diálogo entre estudantes, famílias e instituição escolar (Cfess, 2001). Essa prática se fundamenta na escuta qualificada, no respeito à diversidade e na busca por soluções coletivas, evitando a judicialização ou a culpabilização dos sujeitos envolvidos.

O trabalho com famílias também ocupa papel central na intervenção profissional. Segundo Mito (2009), as famílias devem ser compreendidas em sua diversidade e complexidade, sendo necessárias ações que fortaleçam sua autonomia e participação no processo educativo. Nesse sentido, os grupos socioeducativos promovidos pelo Serviço Social possibilitam a troca de experiências, o acesso à informação e o fortalecimento dos

vínculos familiares.

Outro aspecto relevante refere-se à articulação com a rede socioassistencial e demais políticas públicas (Neves, 2009). A evasão escolar, enquanto expressão da questão social, exige respostas intersetoriais que envolvam educação, assistência social, saúde e demais políticas públicas. O trabalho em rede permite a construção de estratégias mais eficazes de acompanhamento e proteção social dos estudantes.

Além disso, observa-se que a atuação do Serviço Social contribui para a democratização do espaço escolar (Schneider; Hernandorena, 2012), na medida em que promove o reconhecimento dos direitos sociais e fortalece a participação das famílias no processo educativo. Essa perspectiva está alinhada ao projeto ético-político da profissão (Brasil, 2004), que defende a ampliação da cidadania e a redução das desigualdades sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o Serviço Social desempenha papel fundamental na prevenção da evasão escolar e no fortalecimento do vínculo entre família e escola, especialmente no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

A atuação profissional, pautada na mediação de conflitos, no trabalho com famílias e na articulação com a rede de proteção social, contribui significativamente para a permanência e o sucesso dos estudantes na instituição escolar (Mioto, 2009).

Dessa forma, reafirma-se a importância de práticas intersetoriais e interdisciplinares no enfrentamento da evasão escolar, reconhecendo que este fenômeno é resultado de múltiplas determinações sociais e requer intervenções coletivas e estruturadas.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Política Nacional de Assistência Social – PNAS**. Brasília, 2004.

CFESS, Conselho Federal de Serviço Social. **O Serviço Social na Educação**. Brasília: CFESS, 2001.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **Serviço Social em tempo de capital fetiche**. São Paulo: Cortez, 2007.

MIOTO, Regina Célia. **Família, trabalho com famílias e Serviço Social**. Serviço Social em Revista, Londrina, v. 12, n. 2, 2009.

NASCIMENTO, Elizabete Ferreira. **Evasão escolar e questão social**. Lisboa, Portugal: 2009.

NEVES, Delma Pessanha. **Redes sociais e políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 2009.

SCHNEIDER, Aline; HERNANDORENA, Maria Cecília. **O trabalho do assistente social no espaço escolar**. Florianópolis: Revista Katálysis, 2012.